



pesquisa

Os textos de curiosidade científica são produzidos com o intuito de divulgar ao público não especializado explicações relativas a fatos do cotidiano, descobertas tecnológicas e acontecimentos atuais. Leia as perguntas a seguir e verifique qual delas mais desperta sua curiosidade.

- ▶ É possível ver o som?
- ▶ É possível fazer as cores do arco-íris desaparecerem?
- ▶ É possível encher uma bexiga sem soprá-la?

Faça uma pesquisa sobre o assunto abordado em uma dessas perguntas e escreva um texto de curiosidade científica, o qual deve ser curto e objetivo (no máximo dois parágrafos). Diga se é possível ou não realizar o fato mencionado na pergunta escolhida. Se a resposta for afirmativa, explique como é possível produzir o efeito proposto.



produção escrita

Reportagem de divulgação científica

Neste capítulo, você descobriu que as pesquisas científicas são responsáveis pela produção de novos conhecimentos e descobertas, que geram grande impacto em nossa vida diária.

Por isso, como proposta de produção escrita, você e seus colegas escreverão uma reportagem de divulgação científica. Primeiramente, é preciso selecionar um assunto de seu interesse nessa área e fazer pesquisas sobre o tema escolhido.

Características da reportagem de divulgação científica

A reportagem de divulgação científica tem por finalidade apresentar informações sobre acontecimentos relacionados a diversas áreas de ciência e tecnologia. Esse texto se caracteriza por linguagem clara e objetiva, seguindo a norma-padrão. Além disso, faz uso de termos técnicos e científicos, acompanhados de explicações direcionadas ao público amplo, não especializado.

As reportagens de divulgação científica, de modo geral, apresentam a mesma estrutura de um texto jornalístico.



1. Considerando o texto estudado no capítulo, identifique a estrutura desse gênero.

- Título.
- Gravata ou linha-fina.
- Lide – apresentação das informações mais importantes do texto. Geralmente, responde às seguintes questões: Como? Onde? Quando? Por quê? Quem?
- Corpo da reportagem – desenvolvimento do texto e do assunto abordado.

Cientistas brasileiras desenvolvem embalagens biodegradáveis ativas e inteligentes

Matérias-primas de origem vegetal e resíduos agroindustriais geram alternativas ao plástico e incluem outras utilidades para as embalagens, como conservar os alimentos

Pesquisadoras do Laboratório de Engenharia de Alimentos (LEA) da Escola Politécnica (Polí) da USP estão desenvolvendo embalagens biodegradáveis para alimentos feitas com matérias-primas de origem vegetal e resíduos agroindustriais, que servem de alternativa para o uso de plástico convencional.

Trabalhos no mesmo laboratório vão além, e criam embalagens ativas e inteligentes, com substâncias como antioxidantes e antimicrobianos que dão a elas novas utilidades. Numa das pesquisas, por exemplo, a adição de uma substância da casca da uva a uma embalagem feita com amido de mandioca pode indicar se a carne vermelha ou o peixe já estão em deterioração e não podem mais ser consumidos. [...]

As chamadas embalagens ativas possuem substâncias capazes de interagir com o alimento para prolongar sua vida de prateleira. Já as embalagens inteligentes têm mecanismos que possibilitam detectar processos de deterioração, oscilações de temperatura sofridas no armazenamento ou até indicar, pela mudança da cor, se uma fruta está madura para o consumo.

“Um dos nossos principais desafios era desenvolver um filme biodegradável resistente e maleável para embalagens, que pudesse ser produzido em larga escala e por um preço competitivo em comparação ao plástico derivado do petróleo”, diz a professora da Polí, Carmen Cecília Tadini, coordenadora do LEA e diretora de Transferência de Tecnologia do Centro de Pesquisa em Alimentos (Food Research Center – FoRC), que colabora com os estados. [...]

Além dessa estrutura, a reportagem pode apresentar elementos como citações de especialistas no assunto, recursos multimodais (tabelas, gráficos, infográficos, fotografias com legenda, ilustrações) e referências das fontes de pesquisa.

Preparação

Após rever a estrutura de uma reportagem de divulgação científica, comece a planejar a escrita de seu texto. Dê continuidade à pesquisa iniciada na seção anterior, em que você elaborou um texto de curiosidade científica. Desse modo, você terá um bom repertório que guiará a busca por mais informações a respeito do tema.



2. Pesquise mais detalhes sobre o assunto escolhido e anote, a seguir, os elementos que devem constar no texto.

a) Qual assunto científico será abordado na reportagem?

b) Qual é a explicação científica para essa curiosidade?

c) Qual é a importância da experiência científica que será tratada na reportagem?

Produção

3. Agora que você já tem os dados necessários, desenvolva a escrita de seu texto. Para isso, é preciso definir o público-alvo (quem lerá o texto) e o local de circulação do texto (onde será publicado).

4. Escreva seu texto sem esquecer de

a) título.

b) gravação.

c) lide.

d) corpo da reportagem.

Também é possível inserir, no corpo da reportagem, fotografias, opiniões de especialistas (pode ser do seu professor de Ciências), gráficos, ilustrações, etc.

Avaliação e revisão

5. Primeiramente, troque seu texto com o de um colega e conversem sobre a produção de cada um.

6. Analise os apontamentos do colega e faça as alterações que considerar necessárias.

7. Em seguida, revise seu texto. Veja se há algo que deseja mudar e faça os ajustes adequados.

 8. Escreva a versão final de sua reportagem.

